

**PERFIL
DA
FUNDAÇÃO
JOÃO PINHEIRO**

Setembro - 96

Assessoria de Comunicação Social
Fundação João Pinheiro

Assessor-chefe

Juvenal Cruz Junot

Jornalistas:

Francisco Teixeira

Irene Felipe

Relações Públicas:

Ângela Reis

Paula Tourinho

Rosângela Gomes Garcia

Estagiários:

Eduardo José de Freitas

Frederico Coelho Pires

Gilberto Henrique Pereira

Paula Ferreira de Almeida

Coordenadora Administrativa e Financeira (CAF):

Maria de Fátima Rondas

Apoio Técnico:

Nysia Flores Carone

Revisão:

Afonso Celso Gomes

Impressão:

Divisão de Serviços Gráficos

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

A **Fundação João Pinheiro** é um órgão do Sistema Estadual de Planejamento de Minas Gerais. Foi criada pela Lei nº 5.399, de 12 de dezembro de 1969, com a finalidade de realizar projetos de pesquisa aplicada, consultorias, desenvolvimento de recursos humanos e ações de apoio técnico ao Sistema Estadual de Planejamento e demais sistemas operacionais de Minas, nas áreas da administração pública e privada, economia, estudos históricos, culturais, sociais e políticos.

Suas atividades abrangem estudos básicos para conhecimento da realidade econômica e social do estado e suas regiões; planejamento nacional, regional e municipal; elaboração de projetos e estratégias de desenvolvimento setorial e regional; proposição, análise e avaliação social de políticas públicas; implementação de programas de ensino técnico especializado; apoio ao desenvolvimento organizacional e institucional público e privado; pesquisas e projetos relacionados com a preservação da memória e do patrimônio histórico-cultural; e atividades de extensão e apoio ao desenvolvimento dos municípios mineiros.

Com a incorporação do CEI - Centro de Estatística e Informações em 1992, a **Fundação João Pinheiro** tornou-se o órgão oficial de estatística do Estado de Minas Gerais, e teve acrescentada à sua missão institucional a tarefa de articular o sistema estadual de estatística, responsabilizando-se pela produção e divulgação de estatísticas básicas e indicadores econômico-financeiros, demográficos, sociais e outros.

A criação da Escola de Governo, também em 1992, deu nova dimensão à sua função de formação e aperfeiçoamento de recursos humanos estratégicos e de quadros dirigentes para o setor público, tanto no nível estadual quanto nas administrações municipais.

A **Fundação João Pinheiro** é hoje um dos principais centros de capacitação de gestores públicos na América Latina, através de seus cursos de graduação, especialização e pós-graduação e de treinamento gerencial em todas as áreas funcionais de administração pública e ciências correlatas.

Instituição reconhecida internacionalmente, a **Fundação João Pinheiro** tem se constituído numa matriz irradiadora de iniciativas pioneiras, como pode ser exemplificado pelo surgimento, dentro de sua estrutura, e posterior emancipação, de organismos como o CEAG/MG - Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa do Estado de Minas Gerais, o

CETEC/MG - Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais, e o PLAMBEL - Planejamento da Região Metropolitana de Belo Horizonte, que em 96 voltou a fazer parte de sua estrutura.

Embora prioritariamente voltada para o desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais, a **Fundação João Pinheiro** é um órgão prestador de serviços técnicos, atendendo também, através de contratos e convênios celebrados dentro e fora do Estado, a demandas de organismos internacionais, ministérios, governos estaduais, órgãos públicos federais e estaduais, prefeituras, empresas privadas e entidades da sociedade civil.

INFRA-ESTRUTURA

A **Fundação João Pinheiro** está instalada em sede própria, constituída de três prédios, em local aprazível e arborizado, na Alameda das Acácias 70, no bairro da Pampulha, a 30 minutos do centro de Belo Horizonte, e a cinco minutos do aeroporto da Pampulha.

O prédio A tem dois andares, o prédio B tem um e o prédio C tem cinco pavimentos, num total de 237 salas que, com as áreas comuns e circulação, perfazem uma área total de 13 mil metros quadrados.

Essas instalações permitem atender, além das atividades próprias da instituição, a demandas externas para a realização de cursos, seminários, congressos, conferências e reuniões.

A sede conta com dois auditórios: um com capacidade para 200 pessoas e outro para 40, equipados com recursos audiovisuais, um restaurante dimensionado para atender a 200 usuários, um posto de atendimento bancário e uma gráfica.

A biblioteca da **Fundação João Pinheiro** oferece um acervo de, aproximadamente, 14 mil volumes, entre livros, periódicos e outras publicações técnico-científicas em suas áreas específicas de atuação, que dão suporte às pesquisas, cursos e outras atividades da instituição, aberta a seu corpo técnico, funcionários, alunos, estagiários e ao público em geral.

A instituição dispõe de 130 microcomputadores PC 486, apresentando, atualmente, uma relação de 2,4 pesquisadores por computador.

As estações individuais de trabalho estão sendo ligadas em "Rede Local", assistida por servidores de alta capacidade de processamento e de armazenamento de dados.

A "Rede Local", por sua vez, será conectada à "Rede Minas de Pesquisa", a vários órgãos do Governo do Estado, à Assembléia Legislativa e a órgãos e entidades fornecedores de informações e dados estatísticos, como o IBGE e outros.

RECURSOS HUMANOS

O corpo técnico da **FJP** é composto por 184 pesquisadores, apoiados nas áreas técnica e administrativa por 120 analistas, técnicos, assistentes e auxiliares de Ciência e Tecnologia, todos pertencentes ao quadro da carreira de Ciência e Tecnologia do Estado de Minas Gerais.

São economistas, sociólogos, cientistas políticos, administradores, advogados, demógrafos, estatísticos, geógrafos, pedagogos, psicólogos, jornalistas, relações públicas, publicitários, portadores de graus de especialização, mestrado e doutorado, profissionais experientes e jovens pesquisadores, muitos dos quais exercem funções docentes em universidades e faculdades locais.

A **Fundação João Pinheiro** dá grande ênfase à contínua capacitação e atualização de seu pessoal técnico e administrativo, tanto através de seus próprios programas de treinamento quanto pelo incentivo e financiamento, com o apoio da Fapemig - Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais, à sua participação em congressos e cursos, especialmente em programas de mestrado e doutorado.

Nesses 26 anos de existência, a **Fundação João Pinheiro** possibilitou a formação de dezenas de mestres e doutores em diversas áreas, elevando o nível de qualificação de seu próprio corpo de pesquisadores, e fornecendo quadros técnicos e dirigentes de alto nível ao serviço público federal e estadual, às universidades e ao setor privado.

Seus recursos humanos são suplementados por estagiários recrutados entre os estudantes universitários do Estado e, atendendo a necessidades de projetos específicos, por consultores especialistas de alto nível.

ORGANIZAÇÃO

Além das estruturas de apoio administrativo e técnico (Diretoria Administrativa e Financeira, Assessoria de Comunicação, Assessoria Jurídica e Assessoria Técnica), a **Fundação** está organizada em seis centros de atividades-afins:

- 1- EG - Escola de Governo
- 2- CEI - Centro de Estatística e Informações
- 3- CDA - Centro de Desenvolvimento em Administração
- 4- CEHC - Centro de Estudos Históricos e Culturais
- 5- CEMME - Centro de Estudos Municipais e Metropolitanos
- 6- CEES - Centro de Estudos Econômicos e Sociais

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES - CEI

O Centro de Estatística e Informações (CEI), da **Fundação João Pinheiro (FJP)**, tem como missão institucional a tarefa de articular o sistema estadual de estatística, gerando e provendo as informações exigidas no processo de conhecimento da realidade sócio-econômica de Minas Gerais.

Criado em 1992 pela lei estadual nº 10.827, tornou-se desde então um instrumental inestimável para o delineamento de estratégias, tomada de decisões e estabelecimento de políticas tanto na administração pública como no setor privado.

Áreas de Atuação

Na área de estatística derivada, o CEI sintetiza sua atuação no estudo do comportamento da economia, mediante as estimativas do Produto Interno Bruto (PIB) e de outras variáveis correlatas. Merecem destaque também os estudos demográficos e bioestatísticos, muito usados quando se pretende investigar a dinâmica populacional, considerando o seu envolvimento com a distribuição, nem sempre equitativa do crescimento econômico.

Produção Editorial

- * - Boletim Mensal da Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Belo Horizonte - PED/RMBH
- Boletim Mensal de Comércio Exterior de Minas Gerais
- Boletim Trimestral de Conjuntura Econômica de Minas Gerais
- Boletim Anual do Produto Interno Bruto de Minas Gerais - PIB/MG (Metodologia e Análise de Resultados)
- Revista Anual Eletrônica do PIB (Metodologia e Análise de Resultados)
- Boletim Anual de Produto Interno Bruto Municipal - Minas Gerais
- Perfil Demográfico do Estado de Minas Gerais (Relatório de Pesquisa em Elaboração)
- Déficit Habitacional no Brasil (Relatório de Pesquisa)

- Série Relatórios Metodológicos

CENTRO DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS - CEES

Tem por objetivo a realização de estudos visando a compreensão e análise dos problemas e das realidades econômicas mineira, nacional e internacional, com presença no desenvolvimento regional em áreas urbanas e rurais, formulando e avaliando planos regionais. Elabora pesquisas no campo social e institucional, através de estudos de base, análise e avaliação do impacto de políticas públicas, análise e avaliação do impacto ambiental decorrente da implantação de grandes projetos e análise institucional.

A formulação e proposição de políticas e programas públicos nas áreas de educação, saúde, habitação, saneamento básico, desenvolvimento comunitário, migração e emprego são também atribuições do CEES, que fornece também assessoria a outros estados na elaboração de programas de desenvolvimento.

No CEES destacam-se as seguintes áreas: formação de preços e inflação; industrialização e desenvolvimento econômico; economia do setor sucro-alcooleiro; agricultura e questão energética; economia do setor da construção; avaliação de política econômica; análise de conjuntura; elaboração de diagnósticos setoriais; estudos de viabilidade econômica; monitoria, avaliação e elaboração de projetos de desenvolvimento de natureza regional, rural e urbana.

Áreas de Atuação

O CEES trabalha atualmente com seis áreas básicas: tecnologia e competitividade na agropecuária e indústria de transformação; tecnologia e competitividade na indústria da construção; planejamento regional; finanças públicas; meio ambiente; e mercado de trabalho. Para elas, desenvolve metodologias e estudos básicos, fornecendo subsídios para a definição de políticas governamentais e avaliando impactos setoriais e regionais.

Esta linha de atuação gera também conhecimentos específicos que dão origem a programas e ações do setor público, em âmbito nacional e internacional, principalmente no assessoramento e consultoria a órgãos governamentais de administração direta e indireta do

Governo Federal e Estadual em forma de diagnósticos, programação e elaboração de instrumentos de avaliação para setores sociais de áreas consideradas críticas.

CENTRO DE ESTUDOS HISTÓRICOS E CULTURAIS - CEHC

Atua nas áreas de História e Cultura, desenvolvendo estudos e pesquisas que enfoquem principalmente o Estado de Minas Gerais, num esforço de preservação e valorização da memória, além da produção de eventos de relevância cultural. Como parte do Sistema de Planejamento do Estado, o CEHC tem também como objetivo subsidiar a política estadual de cultura e realizar trabalhos voltados para publicação editorial.

Os projetos desenvolvidos pelo CEHC abrangem as seguintes áreas:

- 1 - Pesquisa histórica: voltada para a abordagem de temas sócio-culturais e políticos de Minas Gerais, em projetos interdisciplinares.
- 2 - Estatística cultural: visa à implantação de sistemas de informações e estatísticas históricas, culturais e turísticas, que pretendem subsidiar o planejamento e o investimento nos setores público e privado.
- 3 - Editorial: objetiva a organização e a edição de obras relevantes e inéditas, e de documentos significativos que contribuam para o conhecimento e disseminação da história e da cultura de Minas Gerais e de Belo Horizonte.
- 4 - Assessoramento: voltada para a prestação de serviços de consultoria na área de cultura, dando suporte ao planejamento e desenvolvimento de projetos; treinamento e formação de recursos humanos na área cultural.

Produção Editorial

O CEHC já publicou 10 obras, com tiragem de mais de 12 mil exemplares. Nove livros fazem parte da Coleção Mineiriana, que tem como objetivo resgatar e divulgar textos de fundamental importância para o conhecimento e o ensino da história e da cultura de Minas Gerais. São eles:

1 - Instrução para o governo da capitania de Minas Gerais, de José João Teixeira Coelho e introdução de Francisco Iglésias;

2 - Discurso Histórico e político sobre a sublevação que nas Minas houve no ano de 1720; atribuído ao Conde de Assumar, com estudo crítico da professora Laura de Mello e Souza.

3 - Breve descrição geográfica, física e política da capitania de Minas Gerais, de Diogo Pereira Ribeiro de Vasconcelos, acompanhado de estudo crítico da professora Carla Maria Junho Anastasia;

4 - Memória sobre a capitania de Minas Gerais, seu território, clima e produção metálica, de José Vieira Couto, com estudo crítico de Júnia Ferreira Furtado;

5 - Geografia histórica da capitania de Minas Gerais, de José Joaquim da Rocha, com estudo crítico da professora Maria Efigênia Lage de Resende;

6 - Explorando e viajando três mil milhas através do Brasil - do Rio de Janeiro ao Maranhão, de James W. Wells, traduzido por Myriam Ávila;

7 - Revista Barroco, nº 16 - Minas Gerais - monumentos históricos e artísticos - Circuito do Diamante;

8 - Belo Horizonte - Memória Histórica e Descritiva, de Abílio Barreto - edição atualizada e ampliada;

9 - Colonização Alemã no Vale da Mucuri.

Ainda em 1995, o CEHC lançou a **Coleção Centenário**, com textos e obras sobre Belo Horizonte, tendo em vista a comemoração dos 100 anos de sua inauguração. A primeira obra da coleção foi: “O Itinerário da Imprensa de Belo Horizonte - de 1895 a 1954”, de Joaquim Nabuco Linhares, editado em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais.

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO EM ADMINISTRAÇÃO - CDA

Tem como finalidade favorecer o desenvolvimento e a melhoria do desempenho de organizações públicas e privadas, através de **soluções criativas e inovadoras que as conduzam à excelência**. Para atingir este objetivo, desenvolve projetos e trabalhos técnicos de consultoria e pesquisas, promove seminários, palestras e ciclos de estudo, **gerando tecnologias de gestão**. O Centro de Desenvolvimento em Administração responde, desta forma, às necessidades organizacionais, frente a um mercado cada vez mais exigente e competitivo, contribuindo para que as organizações públicas e privadas cumpram com eficácia seus objetivos próprios, econômicos e sociais. Para tanto, mantém em tempo integral, equipe multidisciplinar, altamente selecionada e vivenciada em trabalhos desta natureza, contando ainda com o concurso de técnicos e especialistas vinculados aos demais centros.

Destacam-se, como clientes do Centro de Desenvolvimento em Administração, governos e instituições públicas da Administração direta, indireta e fundações, empresas privadas e instituições de ensino e pesquisa.

Áreas de Atuação

O Centro de Desenvolvimento em Administração atua nas áreas de gestão empresarial, desenvolvendo diversificado elenco de atividades que incluem:

- Serviços de consultoria organizacional, notadamente a órgãos e entidades das diferentes esferas de governo;
- Análise e diagnóstico de organizações;
- Programas e projetos de modernização administrativa;

- Desenvolvimento de sistemas de avaliação de desempenho;
- Programas de capacitação gerencial;
- Sistemas e métodos;
- Planejamento estratégico;
- Pesquisas aplicadas ao campo da administração;
- Análise financeira;
- Sistemas de custos;

Trabalhos Desenvolvidos

Dentre os trabalhos desenvolvidos pelo Centro destacam-se:

- Companhia Espírito-Santense de Saneamento - CESAN
- Companhia Mineradora de Minas Gerais S.A. - COMIG
- Instituto Estadual de Florestas -IEF
- Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de MG - IPSEMG
- Imprensa Oficial de Minas Gerais
- Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico - IEPHA
- Loteria do Estado de Minas Gerais - LEMG
- Rádio Inconfidência Ltda.
- Governo do Estado de Rondônia
- Ministério da Previdência e Assistência Social
- Fundação TV Minas
- Governo do Estado de Roraima
- Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais
- Secretaria de Estado da Justiça de Minas Gerais
- Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais
- Universidade Federal de Goiás
- Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia
- Loteria do Estado de Minas Gerais - LEMG
- Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Minas Gerais - IPEM/MG
- Departamento de Obras Públicas do Estado de MG - DEOP/MG
- Epamig

Pesquisas desenvolvidas para a FAPEMIG -

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

- A Economia Mineira: Perfil das Empresas do Estado
- A Cultura Organizacional nas Instituições Públicas face a uma Política de

Desenvolvimento de Recursos Humanos.

O Centro de Desenvolvimento em Administração, desta forma, consciente da realidade que cerca as organizações públicas e privadas, propõe envidar esforços no sentido de promover ações efetivas que as auxiliem no cumprimento de sua missão.

CENTRO DE ESTUDOS MUNICIPAIS E METROPOLITANOS - CEMME

Tem a finalidade de estudar, pesquisar, formular, avaliar e acompanhar a implementação de políticas, programas e projetos voltados para o desenvolvimento municipal e regional em seus aspectos econômicos, sociais, ambientais, urbanísticos e institucionais, promovendo atividades de assessoramento técnico aos municípios e à Assembléia Metropolitana de Belo Horizonte.

A linha básica do CEMME está direcionada para o fortalecimento dos governos locais, procurando a melhoria das relações intergovernamentais, o apoio às políticas de descentralização do Estado, o aumento da eficácia na prestação de serviços públicos e a ampliação da participação da comunidade no planejamento do desenvolvimento econômico, social, e da organização do território, fortalecendo a parceria entre o setor público e a sociedade.

Áreas de Atuação

As atividades do CEMME são realizadas diretamente, junto aos municípios, ou através de Associações Microrregionais de Municípios, como uma forma estratégica de estender o assessoramento técnico a todas as 853 administrações locais. Dentre as principais atividades do Centro está o fornecimento de consultoria para a realização de Planos Urbanísticos, de Estrutura Administrativa, de Carreira e Vencimentos, de Saneamento e Meio Ambiente, de Reforma Administrativa, entre outros.

O Centro assessora tecnicamente a Assembléia Metropolitana - Ambel na elaboração de estudos, pesquisas e propostas de planejamento relacionados às funções públicas de interesse comum na Região Metropolitana de Belo Horizonte: saneamento, meio ambiente, uso do solo, transportes e sistema viário, habitação, desenvolvimento econômico entre outros.

Produtos do CEMME

Como consultor o CEMME fornece apoio técnico para a elaboração dos seguintes produtos, entre outros:

- Plano Diretor Urbano e Regional
- Plano Diretor de Saneamento Básico e Meio Ambiente
- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo
- Lei Ambiental
- Código de Edificações
- Lei de Estrutura Organizacional
- Plano de Carreiras e Vencimentos
- Projetos de Regularização e Renovação Urbana
- Planos de Transporte e Circulação

No campo de capacitação e treinamento de servidores, o CEMME promove, em parceria com a Escola de Governo da FJP, cursos de curta duração (12 a 20 horas) nas áreas de, entre outras:

- Gestão de Sistema Integrado de Transportes
- Elaboração de Cadastro Fiscal
- Elaboração e Execução Orçamentárias
- Licitação

ESCOLA DE GOVERNO DA FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

A **Escola de Governo da Fundação João Pinheiro** foi criada através da Lei 10.961, de 14 de dezembro de 1992, com a finalidade de promover, em parceria com órgãos e agências estaduais e governos municipais, programas de treinamento e capacitação de servidores públicos de nível superior, compreendendo curso superior de Administração Pública, cursos de extensão, de especialização e de mestrado. A meta é a profissionalização do funcionário público. A Escola de Governo busca a renovação e a qualificação dos profissionais encarregados de implementar políticas públicas, dotando-os de competências instrumentais, analíticas e políticas que permitam uma melhoria da qualidade do seu desempenho.

Com esse objetivo, a **Escola de Governo** possui um dos três únicos cursos de graduação em Administração Pública no Brasil, o Curso Superior de Administração Pública - CSAP, com duração de quatro anos. O vestibular do CSAP tem o caráter de concurso público, garantindo aos candidatos aprovados uma vaga no serviço público estadual após a graduação no curso. Ao se formar nos prazos previstos e com o aproveitamento exigido, passa a fazer parte do quadro de servidores do Estado. Este método é único no Brasil e traduz a prioridade que o governo confere à modernização da administração pública.

Linha de Pesquisa

A **Escola de Governo** tem como linha de pesquisa prioritária a Reforma do Estado, com ênfase para a descentralização, sistemas de indicadores de desempenho da ação governamental, contratos de gestão, planos de carreiras, reforma administrativa, desenvolvimento institucional, economia da folha de pagamento, reforma patrimonial, avaliação de políticas públicas, história administrativa do Brasil e de Minas Gerais, privatização, tecnologias de gestão e informática na administração pública, entre outros.

Estrutura Organizacional

A **Escola de Governo** é constituída por cinco superintendências: Ensino, Extensão, Pesquisa, Estágio e Capacitação Municipal. A Superintendência de Ensino é responsável pelos cursos de graduação em Administração Pública, pós-graduação *lato-sensu* e programas de aperfeiçoamento e especialização. A Superintendência de Pesquisa se ocupa da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado em Administração Pública) e das atividades de pesquisa aplicada, desenvolvidas geralmente com o apoio da Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral e da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais. E a Superintendência de Estágio cuida da organização de estágios para os alunos da Escola. A Superintendência de Capacitação Municipal atua exclusivamente com a formação de funcionários de administrações locais. A Superintendência de Extensão trabalha com consultoria organizacional e programas de desenvolvimento institucional.

Cooperação Técnica Nacional e Internacional

A **Escola de Governo** dedica particular atenção à cooperação técnica internacional, considerando a importância do intercâmbio de alunos, professores e pesquisadores. Já assinou convênios com o *Instituto Internationale d'Administration Publique* (da França), com o *Instituto Nacional de Administración Publica* (da Espanha) e com a *Scuola Superior della Publicca Amministrazione* (da Itália). Protocolos semelhantes estão sendo firmados junto a outras escolas de administração pública norte-americanas e européias.

No País, a **Escola de Governo** mantém intercâmbios com a Escola Nacional de Administração Pública - Enap (do governo federal), com o Instituto de Desenvolvimento de Recursos - IDR (do Distrito Federal), com a Fundação do Desenvolvimento Administrativo - Fundap (do governo do estado de São Paulo), com a Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, com o Instituto de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Ipea (do Ministério do Planejamento), com a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC/MG e com a Escola do Legislativo (da Assembléia Legislativa de Minas).

Cursos de formação, capacitação e programas de treinamento

- **PEAP** - Programa de Especialização em Administração Pública
- **CSP** - Curso Superior de Polícia
- **CAO** - Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais
- **CETEME** - Curso de Especialização em Teoria e Método em Ciências Sociais
- **CEFAZ** - Curso de Especialização em Administração para a Secretaria da Fazenda
- **PROCAFIS** - Programa de Capacitação de Ações Fiscais
- **CEA** - Curso de Especialização em Administração
- **CEGP** - Curso de Especialização em Gestão Pública
- **PEAM** - Programa de Especialização em Administração Municipal
- **PGOF** - Curso de Planejamento e Gestão Orçamentária e Financeira
- Programa de Desenvolvimento Gerencial Básico

A Escola de Governo oferece ainda um conjunto de cursos de curta duração (de três a cinco dias) direcionado ao atendimento das necessidades das administrações municipais. Dentre estes destacam-se: Procedimentos Licitatórios, Cálculo do Valor Adicionado Fiscal - VAF, Contabilidade Pública, Gestão de Patrimônio Histórico, Legislação Urbanística, Sistema de Educação, Sistema de Saúde, Direito Administrativo, Finanças Municipais e Gerência Ambiental.

Na Escola de Governo estudam anualmente 800 alunos em cursos permanentes, de longa duração, e aproximadamente 1200 alunos em cursos especiais, de curta duração.

Principais trabalhos elaborados pela Fundação João Pinheiro nos últimos anos

- Modelos - Tipos de Exploração Agrícola no Perímetro Irrigado do Vale do Pericumã. Belo Horizonte, 1988.
- Plano Jurídico-institucional e Definição de Estratégias de Implantação da Universidade do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte, 1991.
- População Idosa em Minas Gerais e Políticas de Atendimento. Belo Horizonte, 1993.
- Programa de Racionalização Administrativa da Secretaria de Estado da Educação: Processo de Organização e Expansão do Atendimento Escolar. Belo Horizonte, 1988.
- Transportes Urbanos. Belo Horizonte, 1993.
- Avaliação do Programa de Integração Urbana da Região Metropolitana de Belo Horizonte (PIU-RMBH). Belo Horizonte, 1993
- Primeiro Relatório de Avaliação do Progresso e do Impacto do Programa Estadual de Cidades Intermediárias (PROECI). Belo Horizonte, 1992.
- Diagnóstico Quantitativo da Situação da Criança e do Adolescente em Minas Gerais. Belo Horizonte, 1993.
- Inovações Educacionais: O caso de São José da Varginha. Belo Horizonte, 1991.
- Educação Informatizada: Uma nova técnica ou uma revolução pedagógica?. Belo Horizonte, 1994.
- Autonomia Escolar: uma estratégia de educação. Belo Horizonte, 1994.
- Proposta de Implementação da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) nos Municípios do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte, 1994.
- Descentralização e Participação na Política Nacional de Assistência Social: Municipalização da Fundação Legião Brasileira de Assistência (LBA). Belo Horizonte, 1994.
- Inventário Hidrelétrico da Bacia do Rio Doce - Estudos ambientais e aspectos socioeconômicos (Eletrobrás, **Fundação João Pinheiro**, Iesa). Belo Horizonte, 1989.
- Segundo Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Noroeste de Minas Gerais: Plano Diretor - 2ª etapa (Ruralminas, Cetec e **Fundação João Pinheiro**). Belo Horizonte, 1979.
- A Economia Mineira: perfil das empresas do Estado(1989/1990). Belo Horizonte, 1992.
- A Economia Mineira: perfil das empresas do Estado(1991/1992). Belo Horizonte, 1994.

- Esboço para uma nova Política Institucional da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais. Belo Horizonte, 1992.
- Plano de Carreira: Departamento Estadual de Telecomunicações de Minas Gerais. Belo Horizonte, 1993.
- Modernização Institucional no Poder Executivo do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte, 1990.
- Abastecimento de Hortigranjeiros no Estado de Tocantins. Belo Horizonte, 1992.
- Comercialização e Abastecimento de Hortigranjeiros na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Belo Horizonte, 1994.
- Desenvolvimento da Indústria da Construção em Minas Gerais: impacto na evolução tecnológica e na qualificação da força de trabalho. Belo Horizonte, 1992.
- Diversificação da produção da Cooperativa Regional de Produtores de Leite de Sete Lagoas (Coopersele). Belo Horizonte, 1994.
- Principais problemas da bovinocultura de leite: O caso de Minas Gerais. Belo Horizonte, 1992.
- Regiões de planejamento do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte, 1992.
- Competitividade Industrial de Minas Gerais. Belo Horizonte, 1993.
- Avaliação das perdas de produtos agrícolas em Minas Gerais. Belo Horizonte, 1991.
- Produção programada de hortaliças e frutas no âmbito do projeto Novas Fronteiras: Ceasas do Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul e Belo Horizonte, 1992.
- Programa de Irrigação do Nordeste: mercados potenciais. Belo Horizonte, 1988.
- Programa de apoio ao desenvolvimento de pequenos municípios de Minas Gerais: análise da economia dos pequenos municípios. Belo Horizonte, 1985.
- A Colonização Alemã no Vale do Mucuri. Belo Horizonte, 1992.
- Diagnóstico do Setor Editorial Brasileiro. Belo Horizonte, 1993.
- A População Indígena de Minas Gerais: panorama histórico e situação atual. Belo Horizonte, 1992.

